

SÉRIE REPERTÓRIO DE OURO DAS BANDAS DE MÚSICA DO BRASIL

# BARÃO DO RIO BRANCO

dobrado

música de

FRANCISCO BRAGA



SÉRIE REPERTÓRIO DE OURO DAS BANDAS DE MÚSICA DO BRASIL

# BARÃO DO RIO BRANCO

dobrado

música de  
Francisco Braga

arranjo de  
Dieter Lázarus

revisão de  
Marcelo Jardim

Patrocínio



Realização



Ministério  
da Cultura



**PROJETO EDIÇÃO DE PARTITURAS PARA BANDA**

**COORDENAÇÃO GERAL**

Flavio Silva e Maria José de Queiroz Ferreira

**COORDENAÇÃO TÉCNICA, ADAPTAÇÃO, REVISÃO E PADRONIZAÇÃO**

Marcelo Jardim

**EDITORIAÇÃO MUSICAL**

Sithoca Edições Musicais

www.sithoca.com

Simone dos Santos

**NOTAS DE PROGRAMA**

Marcos Nogueira

**CONSULTORIA - TABELA DE NÍVEL TÉCNICO**

Dario Sotelo

**CONSULTORIA – INSTRUMENTAÇÃO FLEXÍVEL/ARRANJOS**

Hudson Nogueira

**CÓPIA ELETRÔNICA – PARTITURA E PARTES INSTRUMENTAIS**

Alexandre Castro - Bruno Alencar - Leandro J. Campos - Sheila Mara

**REVISÃO MUSICAL DAS PARTITURAS**

José Flávio Pereira

**REVISÃO DE TEXTOS**

Maurette Brandt

**PRODUÇÃO GRÁFICA**

João Carlos Guimarães

**PROJETO GRÁFICO E EDITORIAL**

Renata Arouca

**CAPA E ILUSTRAÇÃO**

Rafael Torres

Fundação Nacional de Artes – Funarte  
Centro da Música – Cemus  
Rua da Imprensa 16, 13º andar – Centro  
CEP 20.030-120 Rio de Janeiro RJ – Brasil  
Tel.: (21) 2279-8106 Fax: (21) 2279-8088  
projbandas@funarte.gov.br  
www.funarte.gov.br

## REPERTÓRIO DAS BANDAS DE ONTEM, HOJE E SEMPRE

A retomada do processo de edição de partituras para bandas é motivo de júbilo para a Funarte. Em 1995 e em 2000, foram lançados 14 títulos da série “Repertório de Ouro das Bandas de Música do Brasil” e em 2004 foi editada a série “Hinos do Brasil”, com dois títulos. Nesta oportunidade, 20 novos títulos estão sendo lançados, dez dos quais numa nova série: “Música Brasileira para Banda”, que traz arranjos de alto nível de canções populares e da MPB, além de valorizar obras originais para banda, escritas por compositores de diferentes épocas e abrir espaço para transcrições apropriadas do repertório sinfônico brasileiro.

Estes lançamentos foram adequados às normas internacionais de edição e padronização para banda sinfônica, diversificando a oferta de partes instrumentais sem perder de vista as características mais marcantes de nossas bandas de música, além de possibilitar às pequenas formações e bandas, com instrumental reduzido, a execução do mesmo material. O processo de edição de partituras para bandas está em busca de formas mais dinâmicas para atender a um mercado ansioso por novidades e informações – e ao mesmo tempo manter vivas e renovadas as tradições da cultura musical de nosso país. Movimentar esse repertório e compartilhar esses dados deve ser tarefa incessante e contínua, para que dela resultem bons frutos. É nesse sentido que a Funarte direciona esforços para produzir e apresentar o repertório das bandas de ontem, de hoje e de sempre.

## SOBRE AS NOVAS EDIÇÕES

Com as novas séries de edições, a Funarte objetiva expandir a atual literatura das bandas no Brasil, de modo a quantificá-la e qualificá-la, com especial ênfase na utilização dos padrões técnicos e estilísticos de cada obra, com as devidas revisões e anotações de articulações, dinâmicas, agógicas, nomenclaturas, andamentos, marcações de ensaio, abreviaturas etc. Para que fosse aplicada a padronização adotada pelas bandas em todo o mundo, foi necessário fazer adaptações no material original, sem contudo alterar linha melódica, harmônica e rítmica. Foi mantida a orquestração original, com acréscimo de novas informações timbrísticas, para possibilitar um melhor aproveitamento dos atuais instrumentos. O padrão adotado foi: piccolo, flauta, oboé, fagote, clarineta Eb (requinta – mi bemol), clarinetas Bb (Si bemol - 3 vozes), clarineta baixo Bb (clarone), quarteto de saxofones (2 altos Eb, 1 ou 2 tenores Bb e barítono Eb), trompas F (2 a 4 vozes), trompetes Bb (3 vozes), trombones (3 vozes), bombardino, tuba, contrabaixo (cordas), tímpanos, teclados (xilofone/bells ou glockenspiel), percussão (caixa, pratos de choque, pratos suspensos, bumbo, agogô, chocalho, pandeiro, ganzá, triângulo, reco-reco, tambor, bateria completa). Em algumas obras, determinados instrumentos foram suprimidos, como sax tenor 2 e tímpanos, quando não faziam parte da instrumentação original. Entretanto, o regente deve observar que todo o repertório tem sua funcionalidade garantida somente com 1 flauta, 1 clarineta Eb, 3 clarinetas Bb, 1 sax alto Eb, 1 sax tenor Bb, 3 trompas F ou saxhorns Eb, 3 trompetes Bb, 3 trombones, 1 bombardino, 1 tuba e percussão (caixa, prato e bumbo). Em todas as edições serão impressas partes extras (não incluídas na instrumentação) para saxhorns Eb (mi bemol), barítono Bb (si bemol) em clave de sol, além de tubas Bb e Eb.

### SÉRIE REPERTÓRIO DE OURO DAS BANDAS DE MÚSICA DO BRASIL

O repertório apresentado nessa série dá continuidade ao processo de edição dos dobrados, polcas, valsas, maxixes e marchas graves, entre tantos outros estilos tradicionais das bandas de música. Foram acrescentados instrumentos opcionais na partitura, que ampliam a instrumentação mas não são essenciais à execução da obra. O objetivo é possibilitar a execução de determinadas linhas melódicas ou harmônicas com mais de uma opção, para viabilizar a execução por bandas sinfônicas e bandas de concerto, além de possibilitar uma melhor execução pelas tradicionais bandas de música. Assim, o regente dispõe de massa sonora em execuções ao ar livre, mas resguarda o equilíbrio sonoro em concertos realizados em locais fechados.

*Maestro Marcelo Jardim*

Coordenador Técnico

# BARÃO DO RIO BRANCO

dobrado

música de Francisco Braga  
arranjo de Dieter Lázarus  
revisão de Marcelo Jardim

## Instrumentação

*piccolo	trompa F 1
flauta	trompa F 2
*oboé	trompa F 3
*fagote	trompete Bb 1
clarineta Eb ( <i>requinta</i> )	trompete Bb 2
clarineta Bb 1	trompete Bb 3
clarineta Bb 2	trombone 1
clarineta Bb 3	trombone 2
*clarineta baixo Bb	trombone 3
sax alto Eb	bombardino
sax tenor Bb	tuba C
*sax barítono Eb	contrabaixo*
	teclados ( <i>xilofone, bells</i> )*
	caixa
	pratos e bumbo

## Partes Extras

saxhorn Eb 1	barítono Bb
saxhorn Eb 2	tuba Bb
saxhorn Eb 3	tuba Eb

## Nota ao Regente

Todas as partes anotadas com o \* são opcionais; não são, portanto, essenciais à execução da obra. Tais partes foram acrescentadas de acordo com a escrita do compositor e a função de tais instrumentos dentro da banda, para possibilitar a formatação da partitura dentro dos atuais padrões internacionais.

# BARÃO DO RIO BRANCO

## dobrado

música de Francisco Braga  
arranjo de Dieter Lázarus  
revisão de Marcelo Jardim

Uma pequena abertura de 4 compassos apresenta um desprezioso movimento escalar no tom principal (fá maior); contudo trata-se do início de um dobrado com especial apuro técnico, cujo primeiro registro fonográfico coincide com o do Hino à Bandeira Nacional, em 1910. Na *Parte A* (compassos 5-32), o simples movimento descendente da frase inicial soa em conjunto com baixos que não se limitam a apoiar a estrutura rítmico-harmônica, pois sua condução é cuidadosamente ornamentada com notas de ligação melódica, o que revela, já de início, o requinte da escrita de Braga. Sobre a frase conseqüente, encabeçada pelas clarinetas, incidem novos elementos, tais como um *ostinato* no registro agudo ou ornamentos em forma de tercinas e rápidos movimentos escalares nas partes intermediárias que não devem suplantam a melodia, sob pena de incorrer em grave equívoco de interpretação. Na repetição da frase inicial (compasso 17), novos recursos enriquecem a escuta; a condução das trompas em contratempo recebe agora o reforço arpejado das madeiras. A frase final da *Parte A* recupera a figuração melódica geral da *abertura* e realiza um surpreendente *stretto* – a parte principal (encabeçada por Trompete 1 e Saxofones-Altos 1-2) inicia a melodia na anacruse do compasso 29, e na anacruse do compasso 31 uma nova entrada da mesma frase tem início nos Trompetes 2-3, com dobramentos inferiores. Uma reexposição da abertura faz a transição para o *Trio*, no tom da subdominante (desde o classicismo, a segunda de duas danças ou movimentos alternados denominava-se “trio”). Na seção inicial (compassos 42-71), o compositor assumiu uma configuração mais simples, com baixos pulsantes e trompas em contratempo (tradicional condução harmônica com saxhornes) apoiando uma melodia mais angulosa. A seção contrastante apresenta melodia mais contundente e adiciona novo elemento ao acompanhamento: as tercinas nos saxofones. Observe-se que, na recapitulação da seção inicial do *Trio* (compasso 88), o motivo do contracanto apresentado pelos trombones (e dobramentos) deve ser destacado, mas sem exagero, para não prejudicar a relação de hierarquia com a melodia principal.

*Marcos Nogueira*

Professor de Orquestração e Composição,  
Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro

## FRANCISCO BRAGA (1868-1945)

**A**ntônio Francisco Braga - compositor, regente e professor - nasceu no Rio de Janeiro, em 15 de abril de 1868, e faleceu na mesma cidade, em 14 de março de 1945. Começou seus estudos musicais no Asilo dos Meninos Desvalidos, em 1876. Em seguida ingressou no Conservatório de Música e tornou-se o responsável pela Banda do Asilo. Em 1886 concluiu seu curso de clarineta com Antônio Luís de Moura; foi também aluno de Carlos de Mesquita em harmonia e contraponto. No ano seguinte estreou *Fantasia*, no primeiro concerto da Sociedade de Concertos Populares. Em 1888 foi nomeado professor de música do Asilo. Ao classificar-se entre os quatro primeiros colocados no concurso para a escolha do novo Hino Nacional, obteve bolsa para estudar na Europa. Viajou então para Paris e foi o primeiro classificado no concurso para admissão ao Conservatório de Música, onde estudou composição com Jules Massenet. Em 1895 apresentou na Sala d'Harcourt um concerto com obras suas e de outros compositores brasileiros. Fez vários concertos no Brasil, para onde retornou em 1900. Dois anos depois foi nomeado professor de contraponto, fuga e composição do Instituto Nacional de Música e, em 1908, professor e instrutor das bandas de música do Corpo de Marinheiros e Regimento Naval. No ano de 1905, Francisco Braga compôs outras obras importantes, como o melodrama *O Contratador de Diamantes*, com texto de Affonso Arinos. Essa obra acabou sendo concluída no ano seguinte, quando compôs a sua obra mais conhecida: o belíssimo *Hino à Bandeira*, sobre poema de Olavo Bilac. Em 1909 dirigiu o concerto de inauguração do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, no qual estreou seu poema sinfônico *Insônia*. Aquele foi, sem dúvida alguma, um momento de grande glória na carreira do compositor. Foi o regente na inauguração da Sociedade de Concertos Sinfônicos, em 1912, da qual foi diretor artístico. Foi agraciado pelo governo francês com a Comenda da Legião de Honra, no grau de cavaleiro, em 1931. Em 1937 foi criada a Sociedade Propagadora da Música Sinfônica (Sociedade Pró-Música), da qual foi Presidente Perpétuo. Foi fundador e primeiro presidente do Sindicato dos Músicos. É autor de diversos hinos patrióticos, dos quais o mais popular é o *Hino à Bandeira*. Foi escolhido como Patrono da Cadeira nº 32 da Academia Brasileira de Música.





# Barão do Rio Branco

Francisco Braga  
revisão Marcelo Jardim

*Allegro* ♩=120 *Dobrado* 5

The score is for a 2/4 time signature piece in G major. It begins with a first ending bracketed from measure 1 to 5. The tempo is marked *Allegro* at 120 beats per minute. The piece is in a *Dobrado* (triple) meter. The instrumentation includes Piccolo, Flauta, Oboé, Fagote, Clarineta E $\flat$  (Requinta), Clarinetas B $\flat$  (1 and 2, 3), Clarineta Baixo, Sax. alto E $\flat$  1, 2, Sax. tenor B $\flat$ , Sax. barítono E $\flat$ , Trompas F (1 and 2, 3), Trompetes B $\flat$  (1 and 2, 3), Trombones (1 and 2, 3), Bombardino, Tuba, Contrabaixo, Teclados (bells, xilofone), Caixa, and Pratos Bumbo. Dynamics range from *f* (forte) to *p* (piano). The score includes first and second endings, with a repeat sign at the end of the first ending.

8 13

Pic. *mp* *p* *cresc.*

Fl. *mp* *p* *cresc.*

Ob. *mp* *p* *cresc.*

Fgt. *mp* *p* *cresc.*

Cl. E $\flat$   
(Req.) *p* *cresc.*

1  
Cls. B $\flat$  *p* *cresc.*

2, 3 *a2.* *p* *cresc.*

Cl. Bx. *p* *cresc.*

Sxa. E $\flat$  1, 2 *p* *cresc.*

Sxt. B $\flat$  *p* *cresc.*

Sx.bar. E $\flat$  *p* *cresc.*

1 13

Trpas. F *p* *cresc.*

2, 3 *p* *cresc.*

1  
Trpts. B $\flat$  *p* *cresc.*

2, 3 *p* *cresc.*

1  
Tbns. *p* *cresc.*

2, 3 *p* *cresc.*

Bomb. *p* *cresc.*

Tb. *p* *cresc.*

Cb. *p* *cresc.*

Tec.  
bells, xilo. *p* *cresc.*

Cx. *p* *cresc.*

Pts.  
Bmb. *p* *cresc.*

14 Pic. *p* *cresc.* 3 3

14 Fl. *p* *cresc.* 3 3

14 Ob. *p* *cresc.* 3 3

14 Fgt. *p* *cresc.* 3 3

14 Cl. E $\flat$  (Req.) *p* *cresc.* 3 3

1 Cls. B $\flat$

2, 3

14 Cl. Bx. *p* *cresc.* 3 3

14 Sxa. E $\flat$  1, 2 *p* *cresc.* 3 3

14 Sxt. B $\flat$  *p* *cresc.* 3 3

14 Sx.bar. E $\flat$  *p* *cresc.* 3 3

14 Trpas. F *p* *cresc.* 3 3

2, 3

14 Trpts. B $\flat$  *p* *cresc.* 3 3

2, 3

14 Tbns. *p* *cresc.* 3 3

2, 3

14 Bomb. *p* *cresc.* 3 3

14 Tb. *p* *cresc.* 3 3

14 Cb. *p* *cresc.* 3 3

14 Tec. bells, xilo.

14 Cx.

14 Pts. Bmb.

20 21

**Pic.** *f* *cresc.*

**Fl.** *f* *cresc.*

**Ob.**

**Fgt.** *f* *cresc.*

**Cl. E $\flat$  (Req.)** *f* *cresc.*

**Cl. B $\flat$**  1 *f* *cresc.*

2, 3 *f* *cresc.*

**Cl. Bx.** *f* *cresc.*

**Sxa. E $\flat$  1, 2** *f* *cresc.*

**Sxt. B $\flat$**  *f* *cresc.*

**Sx.bar. E $\flat$**  *f* *cresc.*

**Trpas. F** 1 *f* *cresc.*

2, 3 *f* *cresc.*

**Trpts. B $\flat$**  1 *f* *cresc.*

2, 3 *f* *cresc.*

**Tbns.** 1 *f* *cresc.*

2, 3 *f* *cresc.*

**Bomb.** *f* *cresc.*

**Tb.** *f* *cresc.*

**Cb.** *f* *cresc.*

**Tec. bells, xilo.** *f* *cresc.*

**Cx.** *f* *cresc.*

**Pts. Bmb.** *f* *cresc.*

**Pic.**  
**Fl.**  
**Ob.**  
**Fgt.**  
**Cl. E $\flat$  (Req.)**  
**1**  
**Cls. B $\flat$**   
**2, 3**  
**Cl. Bx.**  
**Sxa. E $\flat$  1, 2**  
**Sxt. B $\flat$**   
**Sx.bar. E $\flat$**   
**1**  
**Trpas. F**  
**2, 3**  
**1**  
**Trpts. B $\flat$**   
**2, 3**  
**1**  
**Tbns.**  
**2, 3**  
**Bomb.**  
**Tb.**  
**Cb.**  
**Tec. bells, xilo.**  
**Cx.**  
**Pts. Bmb.**

32 *tr*

Pic.

32 *tr*

Fl.

32 *tr*

Ob.

32

Fgt.

32 *tr*

Cl. E $\flat$   
(Req.)

1

32 *tr*

Cls. B $\flat$

2, 3

32 *tr*

Cl. Bx.

32

Sxa. E $\flat$  1, 2

32

Sxt. B $\flat$

32

Sx.bar. E $\flat$

32

1

Trpas. F

32

2, 3

32 *tr*

1

Trpts. B $\flat$

32

2, 3

32

1

Tbns.

32

2, 3

32

Bomb.

32

Tb.

32

Cb.

32

Tec.  
bells, xilo.

32 *cresc.*

Cx.

32

Pts.  
Bmb.

37

**Pic.** *f*

**Fl.** *f*

**Ob.** *f*

**Fgt.** *f*

**Cl. E $\flat$**   
(Req.) *f*

**1**

**Cls. B $\flat$**   
**2, 3** *f*

**Cl. Bx.** *f*

**Sxa. E $\flat$  1, 2** *f*

**Sxt. B $\flat$**  *f*

**Sx.bar. E $\flat$**  *f*

37

**1** *f*

**Trpas. F** *f*

**2, 3** *f*

**1** *f*

**Trpts. B $\flat$**  *f*

**2, 3** *f*

**1** *f*

**Tbns.** *f*

**2, 3** *f*

**Bomb.** *f*

**Tb.** *f*

**Cb.** *f*

**Tec.**  
bells, xilo. *f*

**Cx.** *f*

**Pts.**  
**Bmb.** *f*

*fine*



42 **Trio**

**Pic.** *p*

**Fl.** *p*

**Ob.**

**Fgt.** *p*

**Cl. E<sub>b</sub> (Req.)**

**1** *p*

**Cls. B<sub>b</sub>** *p*

**2, 3** *p*

**Cl. Bx.** *p*

**Sxa. E<sub>b</sub> 1, 2** *p*

**Sxt. B<sub>b</sub>** *p*

**Sx.bar. E<sub>b</sub>**

**Trpas. F** *p*

**1** *p*

**2, 3** *p*

**Trpts. B<sub>b</sub>** *p*

**1** *p*

**2, 3** *p*

**Tbns.**

**1**

**2, 3**

**Bomb.** *p*

**Tb.** *p*

**Cb.** *pizz.* *p*

**Tec. bells, xilo.**

**Cx.** *p*

**Pts.**

**Bmb.** *p*



56 58

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E<sub>b</sub>  
(Req.)

1

Cls. B<sub>b</sub>

2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E<sub>b</sub> 1, 2

Sxt. B<sub>b</sub>

Sx.bar. E<sub>b</sub>

Trpas. F

1

2, 3

Trpts. B<sub>b</sub>

1

2, 3

Tbns.

1

2, 3

Bomb.

Tb.

Cb.

Tec.  
bells, xilo.

Cx.

Pts.  
Bmb.

56 58

62

**Pic.**

**Fl.**

**Ob.**

**Fgt.**

**Cl. E $\flat$**   
*(Req.)*

**1**

**Cls. B $\flat$**   
**2, 3**

**Cl. Bx.**

**Sxa. E $\flat$  1, 2**

**Sxt. B $\flat$**

**Sx.bar. E $\flat$**

**1**

**Trpas. F**  
**2, 3**

**1**

**Trpts. B $\flat$**   
**2, 3**

**1**

**Tbns.**  
**2, 3**

**Bomb.**

**Tb.**

**Cb.**

**Tec.**  
*bells, xilo.*

**Cx.**

**62**

**Pts.**  
**Bmb.**

68 72

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E $\flat$   
(Req.)

1

Cls. B $\flat$   
2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E $\flat$  1, 2

Sxt. B $\flat$

Sx.bar. E $\flat$

Trpas. F  
1  
2, 3

Trpts. B $\flat$   
1  
2, 3

Tbns.  
1  
2, 3

Bomb.

Tb.

Cb.

Tec.  
bells, xilo.

Cx.

Pts.  
Bmb.

74

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E<sub>b</sub>  
(Req.)

1

Cls. B<sub>b</sub>

2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E<sub>b</sub> 1, 2

Sxt. B<sub>b</sub>

Sx.bar. E<sub>b</sub>

Trpas. F

1

2, 3

Trpts. B<sub>b</sub>

1

2, 3

Tbns.

1

2, 3

Bomb.

Tb.

Cb.

Tec.  
bells, xilo.

Cx.

Pts.  
Bmb.

80 Pic.  
80 Fl.  
80 Ob.  
80 Fgt.  
80 Cl. E<sub>b</sub> (Req.)  
1  
80 Cls. B<sub>b</sub>  
2, 3  
80 Cl. Bx.  
80 Sxa. E<sub>b</sub> 1, 2  
80 Sxt. B<sub>b</sub>  
80 Sx.bar. E<sub>b</sub>  
80 Trpas. F  
1  
80 2, 3  
80 Trpts. B<sub>b</sub>  
1  
80 2, 3  
80 Tbns.  
1  
80 2, 3  
80 Bomb.  
80 Tb.  
80 Cb.  
80 Tec.  
bells, xilo.  
80 Cx.  
80 Pts.  
80 Bmb.

86 88

Pic. *f* *ff*

Fl. *f* *ff*

Ob. *f* *ff*

Fgt. *f* *ff*

Cl. E $\flat$  (Req.) *f* *ff*

1

Cls. B $\flat$  *f* *ff*

2, 3

Cl. Bx. *f* *ff*

Sxa. E $\flat$  1, 2 *f* *ff*

Sxt. B $\flat$  *f* *ff*

Sx.bar. E $\flat$  *f* *ff*

86 88

Trpas. F *f* *ff*

1

2, 3

Trpts. B $\flat$  *f* *ff*

1

2, 3

Tbns. *f* *ff*

1

2, 3

Bomb. *f* *ff*

Tb. *f* *ff*

Cb. *f* *ff*

Tec. bells, xilo. *f* *ff*

Cx. *f* *ff*

Pts. Bmb. *f* *ff*



93

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

3

3

93

Cl. E $\flat$   
(Req.)

1

Cls. B $\flat$

2, 3

93

Cl. Bx.

3

3

93

Sxa. E $\flat$  1, 2

93

Sxt. B $\flat$

3

3

93

Sx.bar. E $\flat$

93

1

Trpas. F

2, 3

93

1

Trpts. B $\flat$

2, 3

93

1

Tbns.

2, 3

93

Bomb.

3

3

93

Tb.

3

93

Cb.

93

Tec.  
bells, xilo.

93

Cx.

93

Pts.  
Bmb.

100

104

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

Cl. E<sub>b</sub>  
(Req.)

1

Cls. B<sub>b</sub>

2, 3

Cl. Bx.

Sxa. E<sub>b</sub> 1, 2

Sxt. B<sub>b</sub>

Sx.bar. E<sub>b</sub>

100

104

Trpas. F

1

2, 3

Trpts. B<sub>b</sub>

1

2, 3

Tbns.

1

2, 3

Bomb.

Tb.

Cb.

Tec.  
bells, xilo.

Cx.

Pts.  
Bmb.

107

Pic.

Fl.

Ob.

Fgt.

107

Cl. E $\flat$   
(Req.)

1

Cls. B $\flat$

2, 3

Cl. Bx.

107

Sxa. E $\flat$  1, 2

Sxt. B $\flat$

Sx.bar. E $\flat$

107

Trpas. F

1

2, 3

107

Trpts. B $\flat$

1

2, 3

107

Tbns.

1

2, 3

107

Bomb.

107

Tb.

107

Cb.

107

Tec.  
bells, xilo.

107

Cx.

107

Pts.  
Bmb.

*D.C. al fine.*

114

Pic.

114

Fl.

114

Ob.

114

Fgt.

114

Cl. E $\flat$   
(Req.)

1

Cls. B $\flat$

2, 3

114

Cl. Bx.

114

Sxa. E $\flat$  1, 2

114

Sxt. B $\flat$

114

Sx.bar. E $\flat$

114

1

Trpas. F

2, 3

114

1

Trpts. B $\flat$

2, 3

114

1

Tbns.

2, 3

114

Bomb.

114

Tb.

114

Cb.

114

Tec.  
bells, xilo.

114

Cx.

114

Pts.  
Bmb.

114

1

2

*D.C. al fine.*